

Capataz do caso Roriz desaparece

BRASÍLIA — O capataz Valdivino Vieira Pinheiro, usado pelo governador Joaquim Roriz para justificar distribuição de dinheiro para sete deputados distritais, está desaparecido desde quinta-feira. Há uma semana, o capataz dissera ao GLOBO que sua assinatura deve ter sido copiada e que jamais fizera movimentações no Banco Progresso. Desde sexta-feira Roriz e sua assessoria fazem circular uma suposta declaração de Valdivino, registrada em cartório, na qual o ex-capataz do governador desmente o que dissera ao GLOBO na segunda-feira e repetiu à "Folha de S. Paulo" dois dias depois.

Na declaração, em linguagem incompatível com a fala de quem cursou só o primário, o CPF de Valdivino está errado. Além disso, Valdivino aparece como "Valdevino" — por coincidência o mesmo erro registrado na procuração dada por Roriz ao seu ex-capataz, em 1989, para compra e venda de gado.